

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 à 11.

À instabilidade das coisas do mundo

Gregório de Matos

Nasce o Sol e não dura mais que um dia,
Depois da luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o sol, por que nascia?
Se é tão formosa a luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no sol e na luz falta a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Fonte: MATOS, Gregório. Gregório de Matos: poemas. 2. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.

01) Sobre o poema “À instabilidade das coisas do mundo”, é correto afirmar que:

- a) o poema exalta a permanência dos valores humanos e defende a possibilidade de alcançar uma felicidade estável por meio da razão.
- b) o texto apresenta uma visão predominantemente objetiva e descritiva da natureza, sem recorrer a reflexões filosóficas ou existenciais.
- c) o eu lírico realiza uma profunda reflexão sobre a efemeridade e a constante mudança que caracteriza a existência.
- d) o eu lírico celebra as transformações do mundo como expressão do progresso humano e da confiança no futuro.

- e) a composição rejeita os contrastes característicos da estética barroca, privilegiando uma linguagem simples e a expressão direta dos sentimentos.

02) Com relação às imagens e metáforas, é correto afirmar que:

- a) o poema expressa os pensamentos do eu lírico sobre a perenidade da vida e a constância dos prazeres mundanos.
- b) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a imutabilidade da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a impermanência.
- c) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a ininterrupção da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a permanência.
- d) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a singularidade da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a impermanência.
- e) o poema expressa os pensamentos do eu lírico sobre a efemeridade da vida e a inconstância dos prazeres mundanos.

03) A respeito da análise sintática do poema, assinale a afirmativa correta segundo a gramática normativa da língua portuguesa.

- a) **o sol** (verso 1) exerce a mesma função sintática de **a formosura** (verso 3).
- b) **a noite** escura (verso 2) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- c) **a alegria** (verso 4) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- d) **o sol** (verso 5) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- e) **a beleza** (verso 7) exerce a mesma função sintática de **em tristes sombras** (verso 3).

04) No verso “Depois da luz se segue a noite escura”, a figura de linguagem predominante é:

- a) metáfora.
- b) prosopopeia.
- c) hipérbole.
- d) antítese.
- e) eufemismo.

05) Considerando o contexto em que se encontra dentro do poema e observando a ordem sintática e a estrutura do verso, o termo “**a alegria**”, em “Em contínuas tristezas a alegria”, exerce a função sintática de:

- a) objeto direto.
- b) complemento nominal.
- c) sujeito.
- d) adjunto adverbial.
- e) predicativo do sujeito.

06) Considerando o uso dos porquês nos versos: “Porém se acaba o sol, por que nascia?” e “Se é tão formosa a luz, por que não dura?”, assinale a alternativa correta.

- a) O uso de **por que** deveria ser grafado com acento circunflexo (**por quê**), pois aparece antes de verbos e indica uma pergunta direta.
- b) O termo “**por que**” deveria ser escrito junto (**porque**), pois introduz uma explicação sobre o nascimento e a duração do sol.
- c) O emprego de “**por que**” está adequado, igualmente à frase: As professoras não sabem o **por que** de tanto barulho na biblioteca da escola.
- d) A primeira ocorrência deveria ser escrita como “**porquê**”, pois apresenta um questionamento sobre a existência do sol.
- e) O uso de **por que** está adequado, pois, nas duas ocorrências, introduz perguntas e pode ser substituído por **por qual razão**.

07) O vocábulo “**contínuas**” foi acentuado de forma adequada à gramática normativa da Língua Portuguesa no verso “Em contínuas tristezas a alegria”. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas de forma adequada à gramática normativa.

- a) Houve uma assembléia no condomínio para deliberação da taxa extra.
- b) Os professores intervêm sempre que percebem uma situação de desrespeito.
- c) Os eventos mantêm uma relação direta com a data comemorativa.
- d) Os conflitos familiares trazem prejuízo ao bem-estar familiar.
- e) O ministério do Trabalho detém os dados sobre o aumento nas taxas de desemprego.

08) Leia os versos a seguir:

Mas no sol e na luz falta a firmeza,
Na **formosura** não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela **ignorância**,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Assinale a alternativa que aponta os sinônimos que podem, sem alteração de sentido, substituir as palavras destacadas respectivamente.

- a) fealdade e insciência.
- b) desalinho e venustidade.
- c) fealdade e venustidade.
- d) venustidade e insciência.
- e) erudição e desalinho.

09) No verso “Começa o mundo enfim pela ignorância”, observa-se uma figura de linguagem decorrente da inversão da ordem direta dos termos da oração. Essa figura é denominada de:

- a) hipérbato.
- b) pleonismo.
- c) elipse.
- d) zeugma.
- e) eufemismo.

10) No verso "Em tristes sombras morre **a formosura**", os elementos destacados em negrito, no âmbito da gramática normativa da língua portuguesa, classificam-se, morfológica e sintaticamente, respectivamente, como:

- a) artigo indefinido e adjetivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- b) artigo definido e substantivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito elíptico.
- c) artigo definido e substantivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- d) artigo definido e adjetivo substantivado / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- e) partícula expletiva e substantivo / aposto especificativo e núcleo do sujeito simples.

11) A respeito das funções da linguagem presentes no poema, assinale a alternativa correta.

- a) A função referencial predomina, pois o texto descreve objetivamente fenômenos naturais e históricos.
- b) A função poética predomina, sem excluir a presença de outras funções da linguagem, como a emotiva, perceptível na reflexão subjetiva do eu lírico sobre a instabilidade da existência.
- c) A função apelativa é predominante, uma vez que o poeta dirige ordens ao leitor.
- d) A função metalinguística sobressai, pois o poema explica como se organiza a linguagem poética.
- e) A função fática prevalece porque o objetivo principal é verificar se o canal de comunicação permanece ativo.

Leia o texto a seguir e responda da questão 12 a 20.

Além do tempo de tela: o que os mais jovens têm feito no celular?

Qualidade da interação e dos conteúdos acessados precisa estar no centro do debate sobre saúde mental entre crianças e adolescentes

Por Luiz Zoldan*

Reduzir a crise de saúde mental entre jovens ao "tempo de tela" é uma explicação confortável – e perigosamente insuficiente. O debate público precisa de um ajuste urgente: mais do que contar horas, é preciso entender a qualidade da interação desses adolescentes com os dispositivos digitais.

Em consultórios, escolas e ambientes de trabalho, a constatação é recorrente: a forma como os jovens se relacionam consigo mesmos, com os outros e com o mundo mudou profundamente. E as telas ocupam um papel central nessa transformação.

Vivemos em uma realidade na qual nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos a fatores que afetam a saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de um em cada dez adolescentes já manifesta um uso problemático de redes sociais, com perda de controle e consequências negativas no dia a dia.

Estudos consistentes associam o uso excessivo de telas à piora nos indicadores de saúde mental. Cerca de 25% dos adolescentes que passam mais de 4 horas diárias em frente a telas apresentam sintomas recentes de ansiedade ou depressão. Evidências longitudinais também confirmam que o aumento do tempo de exposição está ligado a um maior risco de sofrimento emocional a longo prazo.

O Brasil figura entre os países com maior tempo de tela no mundo, ultrapassando 5 horas diárias apenas em smartphones. Entre os adolescentes brasileiros, os números são ainda mais alarmantes, chegando a quase 6 horas em

dias de semana e ultrapassando 8 horas nos fins de semana.

O cenário nacional é marcado por três desafios: o acesso a smartphones em idades cada vez mais precoces, a desigualdade no acesso à educação digital e a fragilidade na mediação por parte de famílias e escolas. Diante disso, cresce a percepção entre os próprios jovens de que algo não vai bem: quase metade deles já considera que as redes sociais impactam negativamente pessoas da sua idade.

Ainda assim, é crucial qualificar a leitura desses dados. A própria ciência mostra que o impacto não é uniforme. O uso passivo, caracterizado pela rolagem infinita e pela comparação social, está mais associado ao mal-estar. Por outro lado, usos mais ativos e focados na conexão podem ter um efeito protetor. O problema central, portanto, não é apenas o tempo, mas o padrão de uso. Comportamentos compulsivos e de dependência estão mais ligados a desfechos negativos do que o número absoluto de horas.

Nesse contexto, avanços como a atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ao ambiente digital são essenciais, pois reconhecem a vulnerabilidade de crianças e adolescentes nesse ecossistema. Essas iniciativas buscam responsabilizar as plataformas, proteger dados e reduzir a exposição a conteúdos nocivos. Contudo, a regulação, sozinha, não resolve. Ela cria um ambiente mais seguro, mas não substitui a educação, o vínculo afetivo e o desenvolvimento de repertório emocional.

Durante anos, a principal recomendação foi limitar o tempo de tela. Embora essa abordagem continue relevante, especialmente para crianças mais novas, hoje sabemos que é insuficiente. O verdadeiro problema não é apenas o que acontece nas telas, mas o que deixa de acontecer fora delas: sono de qualidade, atividade física, convivência e a própria construção da identidade são processos insubstituíveis para o desenvolvimento psíquico.

O uso excessivo de telas, por exemplo, está diretamente ligado a um sono mais curto e de pior qualidade – um dos principais gatilhos para o

sofrimento mental. Idealmente, um uso de qualidade envolve interações sociais reais, consumo de conteúdos educativos ou criativos e intencionalidade, sem prejudicar o sono. Em contrapartida, a utilização de risco é aquela em que há comportamento compulsivo, comparação social constante, exposição a conteúdos negativos e a substituição de experiências presenciais por virtuais.

Com base em evidências científicas e na prática clínica, algumas medidas são fundamentais. Para as famílias, é preciso estabelecer acordos claros, evitar o uso de aparelhos antes de dormir (especialmente porque um terço dos adolescentes os utiliza depois da meia-noite), acompanhar os conteúdos acessados e, acima de tudo, dar o exemplo. Isso implica reconhecer que muitos adultos também mantêm uma relação excessiva, distraída e pouco saudável com as telas, o que compromete o ensino da autorregulação.

Nas escolas, o desafio vai além da simples restrição: passa pela promoção da alfabetização digital e midiática, pelo desenvolvimento de competências socioemocionais e pela criação de espaços de convivência offline que favoreçam o pertencimento, o diálogo e a construção da identidade. Isso inclui a promoção de conversas qualificadas sobre corpo, gênero, autoestima e relações sociais, temas profundamente atravessados pela lógica das redes.

Para os profissionais de saúde, investigar o padrão de uso digital tornou-se parte indispensável da avaliação clínica, assim como sono, alimentação e atividade física. Ainda assim, o enfrentamento desse problema não é responsabilidade somente de indivíduos, famílias e consultórios. O desafio exige que empresas de tecnologia e políticas públicas atuem de forma mais firme na limitação de mecanismos de design viciantes e persuasivos e na implementação de estratégias integradas entre saúde, educação e regulação digital.

A relação entre os jovens e a tecnologia não é um “problema” a ser eliminado, mas uma realidade a ser gerenciada com inteligência. É preciso superar a lógica simplista de “mais ou menos tempo de tela” e adotar uma abordagem mais sistêmica e que considere o

contexto, o conteúdo e a intenção de cada interação. No fim das contas, o maior indicador de sucesso não é quantas horas um jovem passa conectado, mas sua capacidade de se desconectar com liberdade, propósito e, acima de tudo, saúde mental.

*Luiz Zoldan é psiquiatra e gerente médico do Espaço Einstein Bem-Estar e Saúde Mental

Fonte: <https://veja.abril.com.br/coluna/letra-de-medico/alem-do-tempo-de-tela-o-que-os-mais-jovens-tem-feito-no-celular/>.

12) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o autor defende que:

- a) o uso das redes sociais é necessariamente prejudicial à saúde mental dos adolescentes, razão pela qual deve ser evitado em qualquer circunstância.
- b) a responsabilidade pelos impactos negativos do ambiente digital recai exclusivamente sobre as famílias, que devem controlar rigorosamente o acesso dos filhos às tecnologias.
- c) as evidências científicas demonstram que o uso de smartphones é a principal causa dos transtornos mentais entre adolescentes.
- d) as escolas devem priorizar a restrição do uso de aparelhos eletrônicos, pois essa medida, isoladamente, é suficiente para reduzir os problemas relacionados às redes sociais.
- e) a preocupação com a saúde mental dos jovens exige uma compreensão mais ampla do uso das tecnologias digitais, contemplando aspectos que vão além da duração da exposição às telas.

13) No trecho: "A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima **que mais de um em cada dez adolescentes já manifesta um uso problemático de redes sociais.**", do ponto de vista da estrutura do período e da análise sintática, é correto afirmar que:

- a) a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva objetiva direta.

- b) a oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética aditiva.
- c) trata-se de um período composto por coordenação em que a segunda oração exerce função sintática de adjunto adverbial.
- d) a oração iniciada pela conjunção "que" constitui a oração principal do período.
- e) a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva subjetiva.

14) Assinale a alternativa em que se justifica corretamente o uso do acento grave no seguinte período: Estudos consistentes associam o uso excessivo de telas à piora nos indicadores de saúde mental.

- a) o acento grave ocorre para atender a regência nominal do termo "excessivo", sendo o complemento nominal obrigatoriamente introduzido por uma preposição.
- b) o acento grave se justifica por se tratar de uma locução adverbial formada por palavra feminina.
- c) o acento grave se justifica por se tratar de uma locução conjuntiva formada por palavra feminina.
- d) o acento grave ocorre para atender a regência do verbo "associar" que exige um objeto indireto como complemento.
- e) o acento grave ocorre para atender a necessidade do termo regente "as telas", sendo o complemento nominal obrigatoriamente introduzido por uma preposição.

15) Assinale a alternativa em que o termo destacado em negrito introduz uma oração subordinada adjetiva.

- a) A própria ciência mostra **que** o impacto não é uniforme.
- b) Cerca de 25% dos adolescentes **que** passam mais de 4 horas diárias em frente a telas apresentam sintomas recentes de ansiedade ou depressão.

- c) Quase metade deles já considera **que** as redes sociais impactam negativamente pessoas da sua idade.
- d) Isso implica reconhecer **que** muitos adultos também mantêm uma relação excessiva, distraída e pouco saudável com as telas.
- e) O desafio exige **que** empresas de tecnologia e políticas públicas atuem de forma mais firme.

16) Analise o uso da vírgula após “clínica” em “Com base em evidências científicas e na prática clínica, algumas medidas são fundamentais.” De acordo com as regras de pontuação, a vírgula presente imediatamente após o termo “clínica” no trecho anterior é de uso:

- a) facultativo, por isolar um aposto especificativo.
- b) facultativo, por isolar um adjunto adverbial de longa extensão deslocado.
- c) obrigatório, por isolar um aposto especificativo.
- d) obrigatório, por isolar um adjunto adverbial de longa extensão deslocado.
- e) obrigatório, por isolar um adjunto adnominal de curta extensão deslocado.

17) Nos trechos: “O uso excessivo de telas, por exemplo, está diretamente ligado a um sono mais curto e de pior” e “Nas escolas, o desafio vai além da simples restrição” o uso da vírgula se justifica, respectivamente, por:

- a) isolar uma expressão exemplificativa e separar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original.
- b) isolar uma expressão conclusiva e separar um adjunto adnominal deslocado de sua posição original.
- c) isolar uma expressão conclusiva e separar uma expressão explicativa.
- d) isolar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original e uma expressão exemplificativa.
- e) isolar um aposto determinativo deslocado de sua posição original e uma expressão exemplificativa.

18) No trecho “O uso passivo, caracterizado pela rolagem infinita e pela comparação social, está mais associado ao mal-estar.”, o hífen foi utilizado de forma adequada segundo o atual Acordo Ortográfico. Assinale a alternativa em que o hífen foi empregado de forma adequada ao referido acordo ortográfico.

- a) A candidata foi aprovada na auto-escola.
- b) Depois do casamento, o casal viajou para o litoral para aproveitar a lua-de-mel.
- c) O professor foi co-autor do livro publicado pela universidade sobre educação brasileira.
- d) A redação passou por uma re-escrita para corrigir problemas de clareza e aprimorar a organização das ideias.
- e) O sub-bibliotecário auxiliava o bibliotecário responsável na organização dos serviços técnicos da biblioteca.

19) Em “Vivemos em uma realidade na qual nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos a fatores **que** afetam a saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes.”, sobre o elemento conector destacado em negrito é correto afirmar que:

- a) é um pronome relativo e exerce função sintática de objeto direto.
- b) é uma conjunção coordenativa e exerce função sintática de predicativo.
- c) é um pronome relativo e exerce função sintática de sujeito.
- d) é uma conjunção subordinativa e exerce função sintática de objeto indireto.
- e) é uma conjunção integrante e exerce função sintática de adjunto adverbializado.

20) Observe as palavras destacadas em negrito do trecho do texto: “O verdadeiro problema **não** é apenas o que acontece nas telas, mas o que deixa de acontecer **fora** delas: sono de qualidade, atividade física, convivência e a própria construção da identidade são processos **insubstituíveis** para o desenvolvimento psíquico.”. Identifique a opção que apresenta a classificação morfológica das palavras destacadas em negrito, conforme o contexto em que se encontram, e na ordem em que ocorrem.

- a) Adjetivo, adjetivo e advérbio.
- b) Advérbio, advérbio e adjetivo.
- c) Interjeição, advérbio e advérbio.
- d) Adjetivo, advérbio e advérbio.
- e) Substantivo, adjetivo e adjetivo.

INFORMÁTICA

21) Em sistemas operacionais modernos, o sistema de arquivos é responsável pela organização lógica dos dados armazenados. Assinale a alternativa que apresenta apenas sistemas de arquivos nativamente utilizados por Windows e Linux, respectivamente.

- a) FAT32 e DOCX.
- b) NTFS e TCP/IP.
- c) HTTP e NTFS.
- d) NTFS e ext4.
- e) FAT32 e HTTP.

22) Um usuário possui uma pasta contendo 500 arquivos de texto e deseja enviá-los por e-mail. Sobre a utilização de arquivos compactados (.zip), assinale a alternativa correta.

- a) A compactação altera permanentemente o conteúdo original dos arquivos.
- b) Arquivos compactados só podem ser abertos no sistema operacional em que foram criados.
- c) A compactação pode reduzir o tamanho total dos arquivos e facilitar seu transporte.

- d) Todo arquivo compactado possui obrigatoriamente extensão .rar.
- e) A compactação impede a utilização de assinaturas digitais.

23) Considere os seguintes componentes:

- 1. Memória RAM.
- 2. Processador (CPU).
- 3. Sistema Operacional.
- 4. SSD.

Assinale a alternativa que classifica corretamente hardware e software.

- a) Hardware: 1, 2 e 4; Software: 3.
- b) Hardware: 1 e 4; Software: 2 e 3.
- c) Hardware: 2 e 4; Software: 1 e 3.
- d) Hardware: 1, 2, 3 e 4.
- e) Hardware: 3 e 4; Software: 1 e 2.

24) Em uma planilha do Microsoft Excel ou Google Sheets, as células A1, A2 e A3 contêm, respectivamente, os valores 10, 20 e 30. Qual será o resultado da fórmula:

=MÉDIA(A1:A2)+MÁXIMO(A1:A3)

- a) 25
- b) 40
- c) 45
- d) 50
- e) 75

25) Analise as afirmativas sobre correio eletrônico:

- I. O campo Cc permite enviar cópia visível da mensagem para outros destinatários.
- II. O campo Cco (ou Bcc) oculta os destinatários incluídos nesse campo dos demais destinatários.
- III. Webmail é um serviço acessado normalmente por meio de um navegador web.
- IV. Clientes de e-mail, como Outlook e Thunderbird, podem ser configurados para acessar caixas postais remotas.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO E LEGISLAÇÃO

26) O povoado que deu origem ao município de Assunção, na Paraíba, recebeu inicialmente o nome de “Estaca Zero”. Essa denominação estava relacionada:

- a) à criação de uma fazenda de gado que deu origem ao povoado.
- b) à instalação de uma placa que demarcava o ponto de encontro das estradas durante sua construção.
- c) à divisão territorial entre os municípios de Taperoá e Juazeirinho.
- d) à elevação do povoado à categoria de cidade, ocorrida em 1964.
- e) à homenagem prestada aos primeiros habitantes da localidade.

27) O município de Assunção está localizado na região central do estado da Paraíba e integra a mesorregião da Borborema e a microrregião do Cariri Ocidental. Considerando sua localização geográfica, Assunção limita-se:

- a) ao norte com Tenório e Junco do Seridó; ao sul com Taperoá; ao leste com Juazeirinho; e ao oeste com Salgadinho.
- b) ao norte com Taperoá; ao sul com Tenório e Junco do Seridó; ao leste com Salgadinho; e ao oeste com Juazeirinho.
- c) ao norte com Juazeirinho; ao sul com Salgadinho; ao leste com Tenório e Junco do Seridó; e ao oeste com Taperoá.
- d) ao norte com Salgadinho; ao sul com Juazeirinho; ao leste com Taperoá; e ao oeste com Tenório e Junco do Seridó.

- e) ao norte com Junco do Seridó; ao sul com Tenório; ao leste com Salgadinho; e ao oeste com Taperoá.

28) Com base na Lei Orgânica do Município de Assunção (Capítulo VI – Do Plebiscito, Art. 40), julgue os itens e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

() O plebiscito pode ser proposto por dois quintos dos Vereadores ou por 5% dos eleitores inscritos no Município.

() A aprovação da proposta de plebiscito ocorre por maioria simples dos membros da Câmara Municipal.

() Cada consulta plebiscitária pode conter, no máximo, duas proposições.

() É vedada a realização de plebiscito nos quatro meses que antecedem eleições nacionais, estaduais ou municipais.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) V - F - V - F.
- b) F - V - V - F.
- c) F - F - V - F.
- d) V - F - V - V.
- e) V - V - F - V.

29) Com base no Capítulo III – Da Vacância, especialmente nos arts. 31 a 33 da Lei Municipal nº 147/2005 – Estatuto do Servidor de Assunção, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A exoneração de cargo em comissão dependerá de prévia avaliação do servidor em estágio probatório, conforme previsto no art. 33.
- b) A vacância do cargo público, prevista no art. 31, não inclui a aposentadoria como hipótese.
- c) A exoneração de ofício ocorrerá, nos termos do art. 32, quando o servidor não entrar em exercício no prazo legal após a posse.
- d) A posse em outro cargo inacumulável não gera vacância, conforme art. 31.

- e) A demissão não está prevista como forma de vacância no art. 31.

30) Com base no Capítulo IV – Da Disponibilidade e do Aproveitamento, disposto nos arts. 35 a 38 da Lei nº 147/2005, analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

() Nos termos do art. 35, o servidor estável ficará em disponibilidade com remuneração integral quando o cargo for extinto ou declarado desnecessário.

() De acordo com o art. 37, o aproveitamento do servidor em disponibilidade independe de comprovação de capacidade física e mental.

() Conforme o §2º do art. 37, sendo verificada incapacidade definitiva, o servidor será aposentado.

() Nos termos do art. 39, a substituição será remunerada desde o primeiro dia de afastamento do titular.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – F – F.
- e) F – V – V – F.

31) A emancipação político-administrativa de Assunção, na Paraíba, foi resultado de um processo de consulta popular realizado por meio de plebiscito em 1993. A partir desse processo, o município deixou de pertencer aos municípios de Taperoá e Juazeirinho e passou a ter autonomia político-administrativa. Em que ano ocorreu a emancipação de Assunção?

- a) 1993.
- b) 1994.
- c) 1995.
- d) 1996.
- e) 1999.

32) No contexto da história política do município de Assunção, na Paraíba, após sua emancipação político-administrativa, foram realizadas, em 1996, as primeiras eleições municipais. Assinale a alternativa que apresenta o nome do primeiro prefeito eleito do município de Assunção.

- a) Luiz Waldvogel de Oliveira Santos.
- b) Antônio Martiniano dos Santos.
- c) Cícero Lucena.
- d) Pio Salvador de Maria.
- e) José Pedro Diniz.

33) O Cartório de Registro Civil do distrito de Assunção foi instituído por meio da Lei nº 1.954, de 17 de janeiro de 1959. A referida lei, assinada pelo então governador da Paraíba, criou o distrito de Assunção, no município de Taperoá, e, simultaneamente, instituiu o Cartório Distrital.

De acordo com as informações apresentadas, a Lei nº 1.954/1959 foi assinada pelo governador:

- a) Flávio Ribeiro Coutinho.
- b) Pedro Gondim.
- c) João Agripino Filho.
- d) Tarcísio de Miranda Burity.
- e) Antônio Mariz.

34) Em que ano o distrito de Assunção recebeu a energia elétrica, inaugurada pelo governador João Agripino, em solenidade que contou também com a participação de José Pedro Diniz?

- a) 1959.
- b) 1962.
- c) 1965.
- d) 1968.
- e) 1970.

35) De acordo com os estudos apresentados pelo antropólogo José Elias Borges sobre os povos indígenas que habitavam o território paraibano no período colonial, o Sertão, região que naquela época incluía o atual Cariri, era habitado principalmente por dois grandes grupos indígenas.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente esses dois grupos

- a) Tupis e Potiguaras.
- b) Tabajaras e Potiguaras.
- c) Cariris e Tarairius.
- d) Chocós e Paratiós.
- e) Janduís e Sucurus

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) resultou de um processo histórico marcado por mudanças no modelo de atenção à saúde e pela ampliação do papel do Estado na garantia desse direito. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- a) O movimento da Reforma Sanitária Brasileira defendeu a manutenção do modelo previdenciário de assistência à saúde, com ampliação gradual da cobertura aos trabalhadores informais.
- b) Antes da Constituição Federal de 1988, o acesso aos serviços públicos de saúde já era universal e integral, sendo a criação do SUS destinada apenas à reorganização administrativa do sistema.
- c) A Constituição Federal de 1988 incorporou as propostas defendidas pelo movimento da Reforma Sanitária ao reconhecer a saúde como direito de todos e dever do Estado, estabelecendo as bases para a criação do Sistema Único de Saúde.
- d) O movimento da Reforma Sanitária defendeu a ampliação do acesso aos serviços públicos de saúde mediante reorganização progressiva da assistência previdenciária.
- e) O Decreto nº 7.508/2011 instituiu o Sistema Único de Saúde e definiu, pela primeira vez, seus princípios e diretrizes fundamentais.

37) Nos termos da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria nº 2.436/2017, a organização da Atenção Básica deve observar diretrizes voltadas à qualificação do cuidado e da gestão. Nesse contexto, assinale a opção correta.

- a) A territorialização constitui instrumento de planejamento restrito às equipes da Estratégia Saúde da Família, não sendo aplicável às demais modalidades de equipes de Atenção Básica.

- b) O vínculo entre usuários e equipes decorre exclusivamente da livre escolha do cidadão, independentemente da adscrição da população.
- c) A coordenação do cuidado pressupõe a articulação da Atenção Básica com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde, assegurando a continuidade da atenção quando necessária.
- d) A responsabilização sanitária das equipes limita-se às ações realizadas no interior da Unidade Básica de Saúde.
- e) A longitudinalidade do cuidado é atributo aplicável apenas ao acompanhamento de pessoas com doenças crônicas.

38) A Constituição Federal de 1988 promoveu uma mudança significativa na concepção da saúde pública brasileira. Sobre as disposições constitucionais relativas à saúde, assinale a alternativa correta.

- a) A saúde é direito de todos e dever do Estado, sendo garantida exclusivamente por ações e serviços públicos de saúde.
- b) A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantida mediante políticas sociais e econômicas destinadas à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- c) A saúde é direito de todos, sendo dever exclusivo da União assegurar o acesso universal às ações e aos serviços de saúde.
- d) O acesso às ações e aos serviços públicos de saúde poderá ser restringido conforme critérios econômicos definidos pelos entes federativos.
- e) A iniciativa privada somente poderá atuar na assistência à saúde mediante autorização prévia da União.

39) De acordo com a Lei nº 8.142/1990, acerca da participação da comunidade e das transferências intergovernamentais de recursos financeiros no SUS, assinale a alternativa correta de acordo com a lei citada.

- a) A existência de Conselho de Saúde é dispensável para o recebimento de recursos federais destinados às ações e aos serviços públicos de saúde.
- b) Os recursos do Fundo Nacional de Saúde são transferidos exclusivamente aos Estados, cabendo a estes o repasse aos Municípios.
- c) Os Conselhos de Saúde exercem função consultiva, sem participação no controle da execução da política de saúde.
- d) A Lei nº 8.142/1990 atribui aos Conselhos de Saúde competência para aprovar, em caráter definitivo, as leis orçamentárias relativas à saúde.
- e) A Conferência de Saúde reúne-se, ordinariamente, a cada quatro anos para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, podendo ser convocada extraordinariamente pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pelo Conselho de Saúde.

40) As diretrizes constitucionais do Sistema Único de Saúde orientam a organização administrativa e a prestação das ações e serviços públicos de saúde em todas as esferas federativas. Considerando esse modelo constitucional, é correto afirmar que:

- a) a descentralização administrativa impede a atuação conjunta dos entes federativos na gestão do SUS.
- b) o atendimento integral restringe-se às ações de assistência hospitalar.
- c) a participação da comunidade constitui princípio previsto apenas na Lei nº 8.142/1990.

- d) o SUS será financiado exclusivamente por recursos da União.
- e) entre as diretrizes constitucionais do SUS estão a descentralização, com direção única em cada esfera de governo, o atendimento integral e a participação da comunidade.

41) Durante o atendimento em consultório, um cirurgião-dentista realizou procedimento restaurador em uma paciente e, posteriormente, publicou fotografias do caso clínico em suas redes sociais para divulgação profissional. Embora a paciente tivesse autorizado verbalmente a utilização das imagens, não houve autorização por escrito nem identificação de que se tratava de publicidade educativa. De acordo com o **Código de Ética Odontológica** (Resolução CFO nº 118/2012), essa conduta:

- a) é permitida, desde que a identidade da paciente não seja revelada.
- b) é permitida sempre que houver autorização verbal do paciente.
- c) configura infração ética, pois a divulgação da imagem do paciente exige consentimento livre e esclarecido, preferencialmente formalizado, além da observância dos princípios éticos referentes à publicidade profissional.
- d) é proibida apenas quando houver finalidade comercial explícita.
- e) não configura infração ética, desde que o procedimento tenha sido realizado de acordo com a técnica correta.

42) No âmbito da **Atenção Primária à Saúde**, uma equipe de Saúde Bucal identificou elevada prevalência de lesões de cárie em escolares de uma comunidade adscrita à Unidade Básica de Saúde. Após discussão da equipe multiprofissional, foram planejadas atividades educativas nas escolas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e visitas domiciliares às famílias das crianças de maior risco. Essa atuação está em consonância com a PNAB porque evidencia:

- a) integração entre promoção da saúde, prevenção de doenças, abordagem familiar e atuação territorial, características da atenção primária à saúde.
- b) centralização das ações no atendimento curativo individual.
- c) organização do cuidado exclusivamente por demanda espontânea.
- d) encaminhamento prioritário dos pacientes para os centros de especialidades odontológicas (CEO).
- e) restrição das ações da equipe de saúde bucal ao ambiente da unidade básica de saúde.

43) Durante o atendimento de um paciente, ocorreu perfuração da luva do cirurgião-dentista por instrumento perfurocortante previamente utilizado na cavidade bucal. Considerando os princípios de biossegurança e as recomendações para prevenção de infecções ocupacionais, a conduta inicial mais adequada é:

- a) manter a luva até o término do atendimento para evitar interrupções do procedimento.
- b) aplicar solução alcoólica diretamente sobre a lesão, dispensando lavagem prévia.
- c) encerrar o atendimento e iniciar antibioticoterapia profilática de rotina.
- d) retirar a luva, higienizar imediatamente o local atingido com água e sabão, adotar os protocolos de manejo de exposição ocupacional e comunicar o acidente conforme as normas institucionais.
- e) realizar apenas a troca das luvas, sem necessidade de registro ou acompanhamento do acidente.

44) Um paciente de 17 anos compareceu à Unidade Básica de Saúde relatando atraso na erupção do canino superior direito. Ao exame clínico, observou-se ausência do elemento na arcada, sem aumento de volume ou sintomatologia dolorosa. A radiografia periapical sugeriu a presença de um dente incluso, porém não foi possível determinar se sua posição era vestibular ou palatina. Para estabelecer a localização tridimensional do elemento dentário

utilizando exames radiográficos convencionais, a técnica mais indicada é:

- a) técnica interproximal (bite-wing), por fornecer maior definição das coroas e cristas ósseas alveolares.
- b) técnica de Clark, baseada na alteração da angulação horizontal do feixe de raios X para determinar a posição vestibulolingual do objeto.
- c) técnica de Randall, indicada para avaliação da região dos incisivos superiores em pacientes pediátricos.
- d) técnica de Mankopf, utilizada para determinar a relação entre o dente incluso e o seio maxilar.
- e) radiografia oclusal convencional, que substitui completamente a necessidade de exames complementares para localização espacial.

45) Um paciente de 58 anos, hipertenso controlado e em uso regular de losartana, foi submetido a um procedimento restaurador extenso. Durante a anestesia infiltrativa, imediatamente após a injeção, apresentou taquicardia, tremores, ansiedade intensa e sensação de palpitações, mantendo-se consciente e sem alterações respiratórias. Os sinais regrediram espontaneamente após alguns minutos. Considerando a farmacologia dos anestésicos locais e dos vasoconstritores, a hipótese mais provável é:

- a) reação alérgica ao anestésico local do tipo amida.
- b) toxicidade sistêmica causada por superdosagem do anestésico local.
- c) administração intravascular acidental da solução anestésica contendo vasoconstrictor, produzindo efeitos cardiovasculares transitórios.
- d) episódio de síncope vasovagal desencadeado pelo vasoconstrictor.
- e) crise hipertensiva causada exclusivamente pelo uso de losartana associado ao anestésico local

46) Durante uma ação de promoção de saúde bucal em uma Unidade Básica de Saúde, um cirurgião-dentista examinou uma criança de 8 anos que apresentava lesão de cárie oclusal ativa, restrita ao esmalte, em primeiro molar permanente recém-erupcionado, sem cavitação evidente. Considerando os princípios da Odontologia Minimamente Invasiva e os métodos preventivos atualmente recomendados, assinale a alternativa mais adequada.

- a) Indicar restauração convencional com resina composta, pois toda lesão de cárie deve ser restaurada independentemente de sua atividade clínica.
- b) Realizar Tratamento Restaurador Atraumático (ART), utilizando exclusivamente cimento de ionômero de vidro, independentemente da presença de cavitação.
- c) Utilizar fluoreto tópico profissional, dispensando acompanhamento clínico periódico.
- d) Indicar exodontia preventiva do elemento dentário, evitando futura progressão da lesão de cárie.
- e) Instituir medidas de controle da doença, incluindo educação em saúde, controle do biofilme, uso racional de fluoretos e selamento da superfície oclusal quando indicado, monitorando a atividade da lesão.

47) Uma paciente de 56 anos procurou atendimento relatando aumento de volume na mucosa jugal direita há aproximadamente quatro meses. Ao exame clínico, observou-se nódulo único, bem delimitado, de crescimento lento, consistência fibrosa, superfície lisa, coloração semelhante à mucosa adjacente e localizado na linha de oclusão. A paciente relatou hábito frequente de morder a bochecha durante episódios de ansiedade. Com base nos conhecimentos de Estomatologia, o diagnóstico clínico mais provável é:

- a) Fibroma de irritação (hiperplasia fibrosa focal).
- b) Mucocele.

- c) Carcinoma espinocelular.
- d) Papiloma escamoso.
- e) Granuloma piogênico.

48) Um paciente de 48 anos compareceu à Unidade Básica de Saúde para avaliação periodontal. Ao exame clínico, observou-se sangramento à sondagem em múltiplos sítios, profundidade de sondagem variando entre 5 e 7 mm, perda de inserção clínica interdental em diversos dentes, perda óssea radiográfica atingindo o terço médio das raízes e envolvimento de furca Classe II nos primeiros molares inferiores. O paciente é tabagista e relata perda dentária prévia por doença periodontal. De acordo com a classificação vigente das doenças periodontais, é correto afirmar que:

- a) a presença de sangramento gengival, isoladamente, é suficiente para o diagnóstico de gengivite induzida por biofilme.
- b) a presença de perda de inserção clínica interdental caracteriza periodontite, cuja classificação deve considerar estágio e grau, refletindo a gravidade, complexidade do tratamento e risco de progressão da doença.
- c) o envolvimento de furca não interfere na classificação da periodontite, sendo considerado apenas um achado clínico secundário.
- d) a classificação atual das doenças periodontais considera exclusivamente a profundidade de sondagem para determinar a gravidade da doença.
- e) todo paciente fumante deve ser automaticamente classificado como portador de periodontite em estágio IV, independentemente dos achados clínicos.

49) Um menino de 9 anos foi levado à Unidade Básica de Saúde 40 minutos após sofrer um traumatismo durante uma partida de futebol. Ao exame clínico, observou-se avulsão completa do incisivo central superior permanente esquerdo (21), com ápice radicular completamente formado. O responsável informou que o dente foi recuperado imediatamente e mantido imerso em leite até a chegada ao serviço odontológico. Com base nas diretrizes atuais para o manejo dos traumatismos dentários, a conduta mais indicada é:

- a) contraindicar o reimplante, pois dentes permanentes avulsionados nunca devem ser recolocados após sua completa avulsão.
- b) descartar o elemento avulsionado e indicar prótese provisória, devido ao risco elevado de anquilose.
- c) realizar apenas antibioticoterapia sistêmica, aguardando a formação de um novo elemento dentário permanente.
- d) realizar o reimplante imediato do elemento dentário, seguido de contenção semirrígida, acompanhamento clínico-radiográfico e instituição da terapia endodôntica no momento oportuno.
- e) manter o dente armazenado em solução fisiológica por 24 horas antes do reimplante, reduzindo o risco de reabsorção radicular.

50) Um paciente de 68 anos, portador de fibrilação atrial crônica, faz uso contínuo de varfarina e necessita de exodontia simples de um elemento com comprometimento periodontal avançado. O cirurgião-dentista pretende prescrever medicação para controle da dor no pós-operatório. Considerando as interações medicamentosas e o manejo odontológico desse paciente, assinale a alternativa correta.

- a) O ibuprofeno é o analgésico de primeira escolha, por não apresentar interação clinicamente relevante com anticoagulantes orais.
- b) O ácido acetilsalicílico deve ser prescrito por seu efeito analgésico e antiplaquetário, reduzindo o risco de trombose.
- c) O paracetamol é geralmente considerado uma opção analgésica mais segura para uso por curto período nesses pacientes, devendo o cirurgião-dentista avaliar cuidadosamente possíveis interações medicamentosas e o risco de sangramento.
- d) A suspensão da varfarina deve ser realizada automaticamente antes de qualquer procedimento odontológico invasivo, independentemente da avaliação médica e do valor do INR.
- e) O uso de vasoconstritores em anestésicos locais é absolutamente contraindicado em todos os pacientes em uso de anticoagulantes orais.